

SUSCETIBILIDADE DA VARIEDADE KOUILLOU DE *Coffea canephora* A UM NEMATÓIDE

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de S. Paulo — Piracicaba

H. HASHIZUME

Instituto Brasileiro do Café — GERCA, Vitória, E.S.

CURI (1969) relatou a resistência da variedade Kouillou de *Coffea canephora* à infestação pela espécie *Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887. Embora sem conduzir qualquer experimento, CURI (1969) pôde concluir ser aquela variedade não atacada pelo nematóide nas regiões cafeeiras do Estado do Espírito Santo. Os agricultores, conhecendo o fato, vêm mesmo procedendo ao plantio do "cafeeiro Kouillou" nas glebas onde a espécie *Coffea arabica* foi dizimada pela ação de *M. exigua*.

Porém, recentemente, percorrendo os cafezais do município de Baixo Guandu, E. S., um de nós pôde verificar a existência de uma cultura onde ocorriam plantas de kouillou em precárias condições, com amarelecimento da folhagem, queda de fôlhas e outros sintomas de declínio.

Material (raízes) coletado nesse cafèzal foi submetido a exame no Departamento de Zoologia da E. S. A. "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, tendo sido verificado que o estado das plantas resultava de forte ataque pelo nematóide *Meloidogyne incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949. Fica, assim, registrada a suscetibilidade do cafeeiro Kouillou.

Compulsando a literatura, hoje extensa, sobre nematóides nocivos ao cafeeiro, verificámos que na Costa do Marfim, África, a espécie *Coffea canephora* também é parasitada por *M. incognita* (LUC & GUIRAN, 1970). LORDELLO & MELLO (1970), em nosso País, re-

gistraram ataques ao "café arábica" pelo mesmo nematóide, porém em apenas um município paulista, confirmando observação anterior de CHITWOOD & BERGER (1960, 1960a) realizada na Guatemala.

As raízes de *C. canephora* var. Kouillou infestadas por *M. incognita* mostram engrossamentos e, principalmente, intenso descolamento cortical, lembrando parasitismo de *C. arabica* por *M. coffeicola* Lordello & Zamith, 1960. Galhas típicas, comparáveis às que *M. incognita* incita em *C. arabica*, não foram verificadas no material de Kouillou.

Ao microscópio entomológico, obtivemos dos tecidos larvas parasitas, machos e fêmeas adultas, que foram identificados como pertencentes à espécie em causa, isto é, *Meloidogyne incognita*.

SUMMARY

Roots of *Coffea canephora* var Kouillou from Baixo Guandu, E. S., Brazil, were found heavily attacked by a root-knot nematode, *Meloidogyne incognita*. This variety had been previously reported as highly resistant to infestations by *Meloidogyne exigua*, the coffee root-knot nematode.

LITERATURA CITADA

- CHITWOOD, B. G. & C. A. BERGER, 1960 — Preliminary report on nemtic parasites of coffee in Guatemala, with suggested and interim control measures. *Plant Dis. Repr.* 44: 841-847.
- CHITWOOD, B. G. & C. A. BERGER, 1960a — Nemic parasites of coffee in Guatemala. *Phytopathology* 50: 631.
- CURI, S. M., 1969 — *Coffea canephora* var. Kouillou, promissora fonte de resistência genética no controle do nematóide da cafeieira, *Meloidogyne exigua*. *Biológico* 35: 21-22.
- LORDELLO, L. G. E. & A. DE TOLEDO MELLO FILHO, 1970 — Mais um nematóide ataca o cafeeiro. *Rev. Agric., Piracicaba*, 45: 102.
- LUC, M. & G. DE GUIRAN, 1960 — Les nématodes associés aux plantes de l'Ouest Africain. *L'Agron. Tropicale* 15: 434-449.